

CARTA ABERTA DA INDÚSTRIA DE JOGOS DO CEARÁ

Aos Candidatos à Prefeitura de Fortaleza,

O setor da Indústria de Jogos do Ceará, representado por meio da Câmara Setorial Temática da Indústria de Jogos (CSJogos), instância de deliberação setorial associada à Câmara Setorial do Desenvolvimento Econômico da Cultura (CSDEC) da Agência de Desenvolvimento do Ceará (ADECE) e suas entidades representativas vinculadas, vem por meio desta Carta Aberta apresentar o setor aos postulantes à Prefeitura de Fortaleza, evidenciando por meio de dados e informações a pujança existente no município e seu potencial em desenvolvimento para se tornar um dos maiores polos produtivos da Indústria de Jogos da América Latina nos próximos anos.

A Indústria de Jogos é o setor que movimenta o maior faturamento das chamadas Indústrias Criativas, apresentando valores superiores a USD 200 bi anualmente e crescimento constante ano após ano, movimentando postos de trabalho tanto na dimensão das TICs quanto da Economia Criativa, o que representa uma ativação transversal a partir de uma cadeia econômica diversa, fazendo parte das estratégias de inovação e transformação digital em territórios do futuro.

Para além de um movimento de sustentabilidade econômica, a indústria de jogos também se preocupa com o bem-estar das pessoas, o divertimento como mecanismo de integração dos povos, a cultura como vetor da identidade de um território e o desenvolvimento social, onde os jogos são a plataforma ideal para a condução das políticas de juventude, mídias digitais e cidades inteligentes.

O Ceará se posiciona nesse contexto como um polo em ascensão, impulsionado pela existência do Plano Setorial da Indústria de Jogos do Ceará (PROGAMES CE), um planejamento estratégico, operacional e financeiro iniciado em 2022 e único na América Latina, que visa o crescimento e a sustentabilidade da cadeia produtiva por meio de programas e projetos alinhados aos esforços do Poder Público, Iniciativa Privada e Sociedade Civil. Alinhado a essa iniciativa, também foi elaborado em 2023 o Plano Setorial da Indústria de Jogos de Fortaleza, por meio da Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (CITINOVA).

Como resultados diretos do PROGAMES CE, já foram executadas ações que qualificaram mais de dois mil agentes produtivos ao redor do Ceará para atuarem no setor desde 2019; as Missões de Negócios, das quais geram expectativas de investimento que atingem R\$9 milhões a partir de um investimento conjunto de suas parceiras para empresas fortalezenses; além de diversos eventos, editais de fomento e conexões estratégicas viabilizadas para tornar o Ceará o maior polo da Indústria de Jogos do Norte e Nordeste até 2028, e Fortaleza como o seu polo de referência para ações modelo de alto impacto.

A integração dessas iniciativas representou um salto de mais de 700% no faturamento mapeado do setor entre 2020 e 2023, segundo o Mapeamento da Indústria de Jogos do Ceará feito pelo SEBRAE CE, com previsão de crescimento contínuo nos próximos anos, especialmente por conta da promulgação da Lei Federal nº 14.852/2024, o Marco Legal da Indústria de Jogos Eletrônicos, uma iniciativa única no mundo e que como objeto tipifica os jogos como uma solução nos campos da

tecnologia, cultura e inovação, permitindo uma ampla cadeia de fornecedores, demandantes de serviços e suprimentos, gerando assim um forte giro financeiro local.

Ao todo, Fortaleza concentra mais de 90% das empresas mapeadas no Ceará, com um total de 38 Arranjos Produtivos. O município também concentra as principais iniciativas do setor em eventos, cursos de formação e investimentos captados através da prestação de serviços, criação e comercialização de propriedades intelectuais autorais, explorando tanto o potencial de representatividade cultural quanto a criação e aplicação de novas tecnologias.

Destaca-se ainda o forte impacto geográfico da capital cearense, enquanto potencial turístico e de conectividade, ideal para o desenvolvimento de arranjos econômicos com atração de investimentos nacionais e internacionais, revitalizando espaços urbanos e gerando oportunidades de integração e pertencimento por seus cidadãos dentro do espectro cultural e oportunidades de trabalho e emprego a partir dos jogos.

Tendo como base esse panorama, o setor vem por meio desta posicionar-se junto aos postulantes à Prefeitura Municipal de Fortaleza e elencar as principais demandas que, alinhadas ao Plano Setorial, serão críticas para a concretização de Fortaleza como Capital Nacional da Indústria de Jogos e porta de entrada de investimentos internacionais.



PROPOSTAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE JOGOS PARA FORTALEZA

- **Operacionalizar o Plano Setorial Municipal de Jogos:** Fortaleza é a única das capitais do Brasil que desenvolveu um Plano Setorial Municipal para a Indústria de Jogos. Elaborado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza em 2023, o documento tem pertinência e congruência ao Plano Setorial Estadual, fornecendo informações para a tomada de decisões estratégicas na consolidação de programas de alto impacto para Juventude, Cultura e Inovação.

Realizá-lo implica em preparar o município para ser o ponto central de ações integradas entre o Governo Estadual e Federal que estão sendo articuladas pela Sociedade Civil Organizada, trazendo investimentos, promovendo novos postos de trabalho e posicionando a juventude de Fortaleza como parte ativa do crescimento econômico.

- **Integrar a Indústria de Jogos nas Leis de Apoio ao Audiovisual, Economia Criativa e Inovação em Fortaleza:** o Marco Legal Federal de Jogos Eletrônicos (lei 14.852 de 3 de maio de 2024) estabelece o setor como parte, ao mesmo tempo, do Audiovisual e da Inovação, como parte da Lei do Audiovisual, Lei das Startups, Marco da Inovação, entre outros mecanismos.

Fortaleza possui uma série de instrumentos legais para a promoção de ambientes de Economia Criativa e Inovação, mas que ainda não atendem à Indústria de Jogos por conta da insegurança jurídica e legal existente antes do Marco Legal ter sido promulgado.

Assim, o setor busca esse reconhecimento, fazendo parte desses esforços na Cultura e na Inovação e inserido nas legislações já existentes, como forma de promover a competitividade e a atração de novos investimentos para o setor no município.

- **Conectar a Indústria de Jogos como parte da Cadeia de Suprimentos Municipal:** o setor de Jogos apresenta uma série de potencialidades para além do entretenimento, incluindo a possibilidade de realização de projetos de impacto, gamificações, entre outras abordagens que utilizam o conhecimento e as práticas dos Jogos para promover melhorias em áreas como Educação, Saúde, Mobilidade Urbana, Segurança, entre outras.

Tendo isso em mente, Fortaleza está em uma posição privilegiada dentro de sua atuação com o setor e as suas iniciativas já existentes como parte da Rede de Cidades Criativas da UNESCO para abraçar os Jogos como parte de soluções de impacto para a população, promovendo resultados mais eficientes e duradouros.

Nesse contexto, o setor busca se integrar à Cadeia de Suprimentos Municipal, amparado por mecanismos como a Lei da Inovação, constando em Chamadas Públicas e outras ações que visam gerar alternativas de melhoria da qualidade de vida do município de Fortaleza.

- **Apoiar espaços de conexão, letramento e ideação da indústria de jogos:** Fortaleza é uma cidade com diversos territórios e áreas para empreendedorismo, esporte, lazer, cultura e

inovação. Diversos equipamentos físicos como escolas, CUCAs, centros comunitários, Centros Culturais, dentre outros, realizam ações nessas áreas, incluindo jogos. Contudo, não se garante com essas ações dispersas um impulsionamento institucional voltado para os negócios do setor e muito menos a garantia de um retorno do investimento feito na prática para os interesses econômicos e sustentáveis da cadeia produtiva.

Dentro das iniciativas sugeridas pelos planos setoriais mencionados anteriormente, faz-se necessária uma maior presença da indústria de jogos enquanto marco transformador da cidade, gerando uma fotografia para outras capitais, investidores externos e os próprios setores de inovação local reconhecerem a identidade dos jogos em Fortaleza e sua capacidade de organização e orquestração de ações efetivas de transformação econômica e social.

Dessa forma, se faz necessário por parte dos futuros governantes da cidade o apoio logístico, de infraestrutura, legal e tributário na construção de um Hub de Jogos na capital, capaz de receber demandas, produzir inteligência de negócios, incluir o cidadão e trabalhar com ele sua transformação digital e empregabilidade, produzir uma governança inteligente e eficiente em programas da Prefeitura onde os jogos se tornam uma solução para os problemas da cidade, que vão desde uma ambiência cultural revitalizada na cidade, serviços públicos de qualidade, turismo de negócios e muito mais.